



ReformaBrasil

LIÇÃO 13

Sábado, 28 de Dezembro de 2024

Perseverando pela fé

“Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos” (Tiago 5:16).

“A oração humilde e fervorosa salvará a alma da morte, e o ato de confessar e restituir esconderá uma multidão de pecados.” — The Review and Herald, 16 de dezembro de 1902.

Estudo adicional: A ciência do bom viver, pp. 225-233; Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 271-293.

DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO - 1. ESPERANÇA

1A) Por qual qualidade específica Jó é notável, e o que isso nos revela sobre Deus? Tiago 5:11.

Tg 5:11 — Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó, e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.

“[O Senhor] espera com incansável amor pela confissão dos rebeldes a fim de lhes aceitar o arrependimento. Ele espera por algum sinal de gratidão da nossa parte do mesmo modo que a mãe anseia pelo sorriso de reconhecimento do filhinho. Ele quer que entendamos com que sinceridade e ternura Seu coração anseia por nós. Ele nos convida a compartilhar nossas provocações com Sua empatia, nossas tristezas com Seu amor, nossas feridas com Sua cura, nossa fraqueza com Sua força e nosso vazio com Sua plenitude. Até hoje ninguém que tenha ido até Ele se decepcionou. ‘Olharam para Ele, e se iluminaram; e o seu rosto não se envergonhou’.

“Aqueles que buscam a Deus em segredo, contando ao Senhor suas necessidades e implorando por ajuda, não suplicarão inutilmente.” — O maior discurso de Cristo, pp. 84 e 85.

1B) Como Tiago repete as palavras de Cristo quanto a sermos transparentes e autênticos? Tiago 5:12; Mateus 5:37.

Tg 5:12 — Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim, e não, não; para que não caiais em condenação.

Mt 5:37 — Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna.

“Tudo o que os cristãos fazem deve ser tão transparente quanto a luz do Sol.” — Ibidem, p. 68.

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO - 2. A DIFERENÇA ENTRE FÉ E PRESUNÇÃO

2A) Quando enfrentamos doenças, como e por que somos encorajados a buscar o grande Doador da Vida? Tiago 5:13-15; Salmo 103:1-3.

Tg 5:13-15 — Está alguém entre vós aflito? Ore. Está alguém contente? Cante louvores. 14 Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor; 15 E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

Sl 103:1-3 — BENDIZE, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. 2 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios. 3 Ele é o que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades,

“Deus está tão disposto a restaurar a saúde dos doentes hoje como quando o Espírito Santo proferiu essas palavras por meio do salmista. E Cristo é o mesmo compassivo médico que foi durante Seu ministério terrestre. NEle há bálsamo curativo para cada doença, restaurando o poder para cada enfermidade. Seus discípulos hoje devem orar pelos enfermos com o mesmo fervor e com a mesma transparência com que os discípulos do primeiro século oravam. E as recuperações se seguirão, pois ‘a oração da fé salvará o enfermo’. Temos o poder do Espírito Santo, a calma certeza da fé, que pode reivindicar as promessas de Deus. A promessa do Senhor, ‘e porão as mãos sobre os enfermos, e estes sararão’ (Marcos 16:18), é tão digna de confiança agora

quanto nos dias dos apóstolos.” — A ciência do bom viver, p. 226.

2B) Que equilíbrio devemos considerar ao buscar a saúde? Salmos 66:18.

Sl 66:18 — Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá;

“Somos indignos da misericórdia [do Senhor], mas à medida que nos entregamos, Ele nos aceita. [Cristo] atuará em favor e através dos que O seguem.

“Todavia, somente quando vivemos em obediência à Sua palavra é que podemos exigir o cumprimento de Suas promessas. [...] Se prestarmos apenas uma obediência parcial e indecisa, Suas promessas não se cumprirão em nós.” — *Ibidem*, p. 227.

“O modo com que Cristo atuava era pregar a Palavra e aliviar o sofrimento mediante atos miraculosos de cura. Mas fui instruída quanto a que não podemos agora trabalhar dessa maneira, pois Satanás também exercerá seu poder operando milagres. Os servos de Deus hoje não podem trabalhar realizando milagres porque existem falsas obras de cura, que alegam ser divinas.

“Por essa razão, o Senhor indicou uma forma pela qual Seu povo deve realizar uma obra de cura física combinada com o ensino da Palavra. É necessário fundar centros de saúde e indicar obreiros para essas entidades, que realizarão um autêntico trabalho médico-missionário. Assim, uma influência protetora envolverá todos os que vierem aos centros de saúde para tratamento.

“Essa é a provisão que o Senhor fez para que a obra médico-missionária evangelística atue em benefício de muitas pessoas.” — *Medicina e salvação*, p. 14.

TERÇA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO - 3. DOIS TIPOS DIFERENTES DE CORAGEM

3A) Cite um aspecto central da cura que nós, infelizmente, negligenciamos. Tiago 5:16.

Tg 5:16 — Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.

“Como estão enganados aqueles que imaginam que a confissão do pecado diminuirá sua dignidade e influência entre os companheiros. Mesmo vendo as próprias faltas, muitos falham em confessá-las porque se apegam a essa ideia errada. Entretanto, ao invés disso ignoram os erros que cometeram contra outros, amargurando assim a própria vida e obscurecendo a vida dos outros. Não ferirá a dignidade de ninguém confessar os próprios pecados. Expulsem essa falsa dignidade. Caiam sobre a Rocha e quebrem-se, e Cristo lhes dará a verdadeira e celestial dignidade. Que o orgulho, a presunção e a justiça própria não impeçam ninguém de confessar o pecado para que, assim, possa exigir o cumprimento da promessa. ‘O que encobre os seus pecados não prosperará; mas o que os confessa e abandona terá misericórdia’ (Provérbios 28:13). Não esconda nada de Deus e não negligencie a confissão de suas faltas a seus irmãos. ‘Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis’ (Tiago 5:16). Muitos pecados permanecem sem confissão para confrontar o pecador no dia do acerto final de contas. No entanto, é muito melhor confrontar pecados agora a fim de confessá-los e abandoná-los enquanto o Sacrifício expiatório intercede por nós. Não deixe de aprender a vontade de Deus sobre esse ponto. A saúde de sua alma e a salvação dos outros dependem da atitude que você seguir nesse aspecto.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 326 e 327.

3B) Quando estava preocupado com a apostasia espiritual de sua nação, que atitude Elias tomou, e como Deus o protegeu? 1 Reis 17:1-3.

1Rs 17:1-3 — ENTÃO Elias, o tisbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Vive o Senhor Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra. 2 Depois veio a ele a palavra do Senhor, dizendo: 3 Retira-te daqui, e vai para o oriente, e esconde-te junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Jordão.

“Em profunda angústia, [Elias] rogou a Deus que interrompesse a atitude perversa do povo que uma vez esteve sob o favor divino, ainda que para isso fosse necessário puni-los a fim de que pudessem ter a verdadeira noção de seu distanciamento do Céu. Elias ansiava vê-los arrependidos antes que se afastassem tanto do Senhor na prática do mal a ponto de O levarem a destruí-los completamente. [...]

“O Céu confiou a Elias a missão de entregar a mensagem de punição divina contra Acabe. [...] No palácio, ele não pediu autorização nem esperou que o anunciassem formalmente ao rei. Vestido com as roupas grosseiras que os profetas da época geralmente usavam, ele passou pelos guardas aparentemente sem ser notado, e no momento seguinte já estava perante o rei atônito.” — *Profetas e reis*, pp. 120 e 121.

QUARTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO - 4. APRENDENDO COM ELIAS

4A) Por que as orações de Elias, pedindo para que Deus despertasse sua nação apostatada, servem como um exemplo para nós? Tiago 5:17.

Tg 5:17 — Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra.

“Apelos constantemente repetidos, repreensões e advertências haviam falhado em levar Israel ao arrependimento. O tempo para Deus falar com eles por meio de punições havia chegado. À medida que os adoradores de Baal afirmavam que os tesouros do céu — o orvalho e a chuva — não vinham de Jeová, mas das forças controladoras da natureza, e que a energia criadora do Sol enriquecia a terra e a fazia produzir abundantemente, a maldição de Deus devia repousar com todo o seu peso sobre a terra poluída. É preciso mostrar às tribos apóstatas de Israel a loucura de confiar no poder de Baal para alcançar bênçãos terrestres. Até que [Israel] voltasse a Deus em arrependimento e O reconhecesse como a Fonte de toda bênção, não cairia sobre a terra nem orvalho nem chuva.” — Profetas e reis, p. 120.

4B) Depois que Israel renovou sua fidelidade a Deus, como as orações de Elias continuam a nos servir de exemplo? Tiago 5:18; 1 Reis 18:39-45.

Tg 5:18 — E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.

1Rs 18:39-45 — O que vendo todo o povo, caíram sobre os seus rostos, e disseram: Só o Senhor é Deus! Só o Senhor é Deus! 40 E Elias lhes disse: Lançai mão dos profetas de Baal, que nenhum deles escape. E lançaram mão deles; e Elias os fez descer ao ribeiro de Quisom, e ali os matou. 41 Então disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque há ruído de uma abundante chuva. 42 E Acabe subiu a comer e a beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo, e se inclinou por terra, e pôs o seu rosto entre os seus joelhos. 43 E disse ao seu servo: Sobe agora, e olha para o lado do mar. E subiu, e olhou, e disse: Não há nada. Então disse ele: Volta lá sete vezes. 44 E sucedeu que, à sétima vez, disse: Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar. Então disse ele: Sobe, e dize a Acabe: Aparelha o teu carro, e desce, para que a chuva não te impeça. 45 E sucedeu que, entretanto, os céus se enegreceram com nuvens e vento, e veio uma grande chuva; e Acabe subiu ao carro, e foi para Jizreel.

“Seis vezes [Elias] orou fervorosamente e, no entanto, não houve sinal de resposta ao seu pedido. Entretanto, ele continuou a insistir com forte fé em seu apelo ao trono da graça. Se ele tivesse se desanimado na sexta tentativa, não haveria resposta à sua oração, mas ele perseverou até ser atendido. Temos um Deus cujo ouvido está aberto às nossas petições; e se provarmos Sua palavra, Ele honrará nossa fé. Ele quer que tenhamos todos os nossos interesses entrelaçados com Seus interesses, e então Ele pode nos abençoar com segurança, pois nesse caso não tomaremos para nós a glória quando alcançarmos a bênção, mas renderemos todo o louvor a Deus. Deus nem sempre responde às nossas orações da primeira vez que as fazemos; se assim fosse, poderíamos pensar que temos direito a todas as bênçãos e graças que Ele nos dá. Em vez de inspecionarmos o coração para identificar qualquer maldade ou pecado cometido, podemos nos tornar negligentes e deixar de reconhecer nossa dependência de Ele e a necessidade de Sua ajuda.

“Elias se humilhou até estar numa condição em que não tomaria a glória para si mesmo. Essa é a condição sob a qual o Senhor ouve a prece, pois só assim daremos o louvor a Ele.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 2, pp. 1034 e 1035.

QUINTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO - 5. ESTENDENDO A TERNURA CRISTÃ

5A) Que apelo final Tiago faz em sua carta, considerando o desapontamento causado por pessoas imperfeitas em um mundo caído? Tiago 5:19 e 20.

Tg 5:19 e 20 — Irmãos, se algum dentre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter, 20 Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados.

“Não dê a quem erra um motivo para desânimo. Não permita que uma dureza farisaica penetre e fira seu irmão. Que nenhum desprezo amargo surja na mente ou no coração. Que nenhum tom de desdém se manifeste na voz. Se você disser uma palavra, se você tomar uma atitude de indiferença, demonstrar suspeita ou desconfiança, pode ser a ruína de uma alma. Essa pessoa precisa de um irmão tocado pela empatia do Irmão Mais Velho para alcançar seu coração humano. Deixe-a sentir o forte aperto de uma mão solidária e ouvir o sussurro: Oremos. Deus dará uma rica experiência a vocês dois. A oração nos une uns aos outros e a Deus. A oração traz Jesus para o nosso lado e dá à alma desanimada e perplexa uma nova força para vencer o mundo, a carne e o diabo. A oração afasta os ataques de Satanás.

“Quando alguém se afasta das imperfeições humanas para contemplar Jesus, ocorre uma transformação divina no caráter. O Espírito de Cristo operando no coração o conforma à Sua imagem. Então, que seja seu esforço exaltar a Jesus. Que a mente contemple ‘o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’ (João 1:29). Assim, ao se envolverem nessa obra, lembrem-se de

que ‘aquele que converter o pecador do erro de seu caminho salvará uma alma da morte e cobrirá uma multidão de pecados’ (Tiago 5:20). [...]

“No perdão de Deus, o coração do errante é atraído para perto do grande coração de Infinito Amor. A maré da divina compaixão flui para a alma do pecador, e dele para as almas ao redor.” — Parábolas de Jesus, pp. 250 e 251.

SEXTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Em que momentos da minha vida tenho visto a generosa misericórdia de Deus para comigo?
2. De que formas posso ser culpado de presunção em relação à minha saúde?
3. Como a oração de Elias em favor de seu povo foi respondida?
4. Por que Elias precisou orar tantas vezes para que a chuva caísse?
5. Com que pessoas devo ter uma atitude mais compassiva, e por quê?